



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

17 de Dezembro 2014



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Cacau Menezes	<b>Data:</b> 17/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> 42

# DIÁRIO CATARINENSE

### MERENDEIRAS

As 13 nutricionistas que compõem o time da empresa responsável pela merenda das escolas públicas de Santa Catarina participaram de uma confraternização na Escola Aderbal Ramos da Silva. No evento, a secretária adjunta da Secretaria de Educação, Elza Lemos Xavier, falou também para as 240 merendeiras presentes, que receberam incentivo para continuar atendendo com carinho as mais de 70 mil crianças das 105 escolas da Grande Florianópolis.



**Veículo:** Notícias do Dia

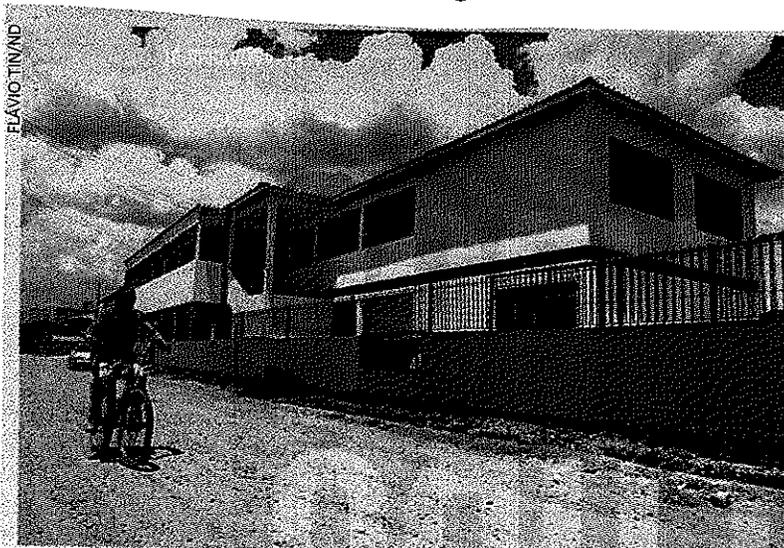
**Editoria:** Estado

**Data:** 17/12/2014

**Assunto:** Educação

**Página:** 27

## Notícias do Dia



Problemas estruturais. Colégio foi interditado no primeiro semestre de 2013

### FREI DAMIÃO

## Reforma de grupo escolar é concluída

Depois de um ano e meio em um prédio improvisado no bairro Brejaru, em Palhoça, os estudantes do grupo escolar Frei Damiano poderão voltar às salas de aula na comunidade no próximo ano letivo. A reforma foi concluída e o prédio será entregue hoje, às 10h. O prazo para finalização das obras encerra em janeiro e foi determinado pelo juiz da Vara da Infância e Juventude, André Augusto Messias Fonseca, em ação proposta pelo Ministé-

rio Público após o descumprimento de termos de ajustamento de conduta firmados com a prefeitura. A obra custou R\$ 339 mil.

A escola foi interditada no primeiro semestre do ano passado por causa de uma infestação de pombos e problemas estruturais, que fizeram parte do teto cair. A reforma deveria ter começado em maio de 2013 para terminar em seis meses. Mas o trabalho só teve início em agosto do ano passado e

logo parou. Foi retomado em setembro de 2014, após ação do Ministério Público, que deu 120 dias para conclusão e responsabilizou o prefeito, Camilo Martins, e a secretária municipal de Educação, Shirley Scharf, pelo problema. Segundo Shirley, os documentos solicitados pela Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros serão apresentados no começo do próximo ano letivo, mas "a administração municipal já está providenciando-os".



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	Data: 17/12/2014
Assunto: Educação		Página: 35

# Notícias do Dia

### Educação

Pai de uma aluna de séries iniciais de uma escola estadual de Palhoça procurou a direção para pedir a reprovação da filha, que está ali há três anos e não conseguiu aprender nem as noções elementares de português e matemática. Seguindo orientação da Secretaria de Estado da Educação, os funcionários disseram que não seria possível atender ao pedido, porque a reprovação só era permitida para determinadas fases do ensino básico. Não restou alternativa ao homem: a filha avançaria, mesmo correndo o risco de chegar ao final do ciclo sem saber ler ou somar  $2 + 2$ . Este é o resultado da progressão automática – e casos como este pipocam às centenas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 17/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> Online



### **Prazo de inscrição para Prêmio Jovem Cientista vai até sexta**

Esta é a última semana para quem quiser se inscrever na 28.<sup>a</sup> edição do Prêmio Jovem Cientista. O prazo terminará na próxima sexta-feira (19). Podem participar estudantes do ensino médio e superior, de mestrado e doutorado, além de mestres e doutores. O tema deste ano é Segurança Alimentar e Nutricional. Serão entregues R\$ 800 mil em prêmios.

As inscrições são feitas pela internet. Também no site do Prêmio Jovem Cientista estão disponíveis o edital e mais informações sobre esta edição e edições anteriores.

O objetivo do prêmio, que existe desde 1981, é incentivar a pesquisa no país e reconhecer jovens talentos nas ciências. Trata-se de uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a Fundação Roberto Marinho, com patrocínio das empresas Gerdau e BG Brasil.

"É o prêmio mais tradicional da pesquisa científica do Brasil. Para aqueles que estão no ensino superior, são mestres e doutores, o nosso trabalho é reconhecer e incentivar os pesquisadores que já existem. Já no ensino médio, nosso objetivo é despertar a curiosidade para o processo de aprendizagem", explica o coordenador do prêmio, Felipe Fernandes, ressaltando a importância de ter o prêmio no currículo.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Segundo a organização, a escolha do tema deve estimular os participantes a pensar soluções para aumentar a qualidade da dieta da população em pesquisas sobre uso de recursos dietéticos na prevenção e tratamento de doenças. Deve incentivar também inovações em política de segurança alimentar para a merenda escolar; redução do desperdício de alimentos; soluções para desnutrição e obesidade; produção de alimentos orgânicos e formas de produzir alimentos sem degradar o meio ambiente, entre outras.

As linhas de pesquisa envolvem soluções para a cadeia de produção e conservação dos alimentos. Entre as áreas de conhecimento relacionadas ao tema estão agronomia, nutrição, medicina, engenharia de alimentos, farmácia e bioquímica.

A entrega dos prêmios será feita pela presidenta Dilma Rousseff, até junho de 2015, em cerimônia que reunirá parceiros, educadores e expoentes da ciência e tecnologia.

No ano passado, com o tema Água: Desafios da Sociedade, o prêmio recebeu 3.226 inscrições de todo o país, sendo 384 na categoria mestre e doutor, 301 na categoria estudante do ensino superior e 2.541 na categoria estudante do ensino médio. Os prêmios somaram R\$ 700 mil.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 17/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> Online



### **Estudo diz que educação superior é garantia de emprego formal**

A educação superior é um pré-requisito para que milhões de jovens de países em desenvolvimento encontrem um trabalho decente, aponta um estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgado ontem (16). O relatório, feito com base em dados coletados em 28 países em 2012 e 2013, comprova que a educação superior “serve como uma garantia bastante confiável” de emprego formal.

De acordo com o levantamento, oito em cada dez jovens (83%) com qualificação acima do ensino médio (que cursaram uma universidade ou outro tipo de curso técnico profissionalizante) estão em empregos não vulneráveis. Enquanto isso, a conclusão do Ensino Médio, apenas, não é garantia suficiente para encontrar melhores condições no mercado de trabalho.

“Está claro que continuar a empurrar jovens menos qualificados para o mercado de trabalho é uma situação de perda, tanto para os jovens, que são destinados a trabalhar para sobreviver, como para a economia, que não ganha em termos de incentivar o potencial produtivo de seu mercado de trabalho”, disse Theo Sparreboom, autor do estudo.

Ele enfatizou a importância de se investir em uma educação de qualidade. “A pouca educação perpetua a pobreza pelas gerações, já que trabalhadores menos qualificados ganham menores salários e são incapazes de custear os estudos de seus filhos”.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O Brasil é listado no relatório entre os países com renda média elevada, junto com a Colômbia, o Peru, a Jordânia, Macedônia e Tunísia. O levantamento mostra que o índice de desemprego entre jovens brasileiros de 15 a 29 anos é quase 20%, maior que o do Peru e da Colômbia, por exemplo.

Um destaque positivo para o Brasil é que a proporção de jovens, na faixa etária pesquisada, com menos que a educação primária é quase nula, a menor entre as nações que participaram do levantamento. Entretanto, apenas 6% dos brasileiros entre 15 e 29 anos têm educação superior. Neste quesito, o Brasil ocupa a 17ª posição na lista de 28 países, junto com a Uganda e atrás da Colômbia e do Peru.

O relatório destaca o problema da qualificação inadequada do trabalhador para a posição que ocupa no mercado. No Brasil, 16,9% dos brasileiros com idade entre 15 e 29 anos têm muita qualificação para os empregos que exercem, 59% estão em posições adequadas para sua formação e 24,1% ocupam cargos para os quais não estão preparados.

Quando dividida por setores, a inadequação fica mais visível na indústria, onde 31,8% dos jovens brasileiros têm menos formação do que deveria, 56,2% ocupam uma posição adequada para suas qualificações e 12% são mais qualificados que o necessário.

No setor de serviços, 19% têm qualificação maior do que a necessária, 62,8% adequada e 17,4%, inferior.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 17/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> Online



### **MEC divulga instituições selecionadas para preparar alunos para pós**

O Ministério da Educação divulgou na última sexta-feira (12) a relação das 22 instituições de ensino superior, federais, estaduais e comunitárias, selecionadas pelo programa Abdias Nascimento. Os projetos aprovados receberão recursos para preparar estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas, com deficiência e altas habilidades para ingresso em programas de mestrado e doutorado.

As cinco propostas melhor classificadas são da Universidade Estadual Paulista, que obteve o primeiro lugar, seguida das universidades federais de Uberlândia, de São João del Rei e de Minas Gerais. O quinto lugar é da Universidade Estadual de Londrina (UEL) do Paraná. Veja o resultado completo.

O Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento de Formação Pré-Acadêmica de Acesso à Pós-Graduação tem como objetivos apoiar propostas de cursos de formação preparatória para pós-graduação de diferentes Instituições de Educação Superior — IES públicas federais, estaduais, municipais e comunitárias, contribuindo para a institucionalização e solidificação de experiências de ação afirmativa; contribuir para que os candidatos adquiram condições de acesso à pós-graduação para maior equidade e diversidade no mestrado e doutorado; estimular pessoas provenientes de segmentos sociais sub-representados no ensino superior a prosseguir os estudos, como estratégia para o aprimoramento profissional; promover a diversificação de áreas de conhecimento frequentadas no mestrado ou doutorado por pessoas que provêm de segmentos sociais sub-



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

representados no ensino superior para além daquelas tradicionalmente escolhidas; institucionalizar experiências de formação preparatória para o processo seletivo no mestrado e doutorado no contexto de práticas de ação afirmativa; e atender a candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, conforme dispõe a Portaria MEC nº 1.129, de 17 de novembro de 2013.

As Instituições de Ensino Superior selecionadas recebem um financiamento de até R\$ 200 mil por proposta. Os recursos serão repassados anualmente, sendo 50% no primeiro ano e 50% no segundo ano.

Além da relação dos projetos escolhidos, a comissão técnica de seleção divulgou duas decisões previstas no Edital nº 1/2014: a execução dos projetos será feita de acordo com a ordem de classificação, e as instituições não contempladas terão prazo de oito dias, a contar da publicação da lista no Diário Oficial da União, para apresentar recurso. O apoio financeiro será de R\$ 200 mil a cada projeto aprovado.

Entre os projetos vencedores, dez serão desenvolvidos por universidades sediadas em municípios do interior do país. São as universidades federais de Uberlândia, Uberaba e São João del Rei, em Minas Gerais; Estadual de Londrina (PR); Federal do Recôncavo da Bahia, em Cruz das Almas (BA); Comunitária de Passo Fundo, em Passo Fundo (RS); Federal Rural do Semiárido, em Mossoró (RN); Estadual de Mato Grosso do Sul, em Dourados (MS); e Federal de Santa Maria, em Santa Maria (RS).

A Universidade de Brasília (UnB) e as universidades federais da Bahia (UFBA), de São Paulo (Unifesp) e do Recôncavo Baiano (BA) tiveram dois projetos selecionados em cada instituição.

O Edital n.º 1/2014, das secretarias de Educação Superior (Sesu) e de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), tem o objetivo de estimular pessoas provenientes de segmentos sociais sub-representados no ensino superior a prosseguir os estudos, promover a diversidade de áreas do conhecimento nos mestrados e doutorados, institucionalizar experiências de formação preparatória para processos seletivos no contexto das ações afirmativas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> R7	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 17/09/2014
<b>Assunto:</b> "aulão" gratuito para Enem		<b>Página:</b> Online



### Proporção de jovens com idade entre 15 a 17 anos na escola cresce apenas 2,5% em dez anos

IBGE destaca que 44,2% destes jovens não estavam matriculados na série correta a sua idade



Quase a metade destes jovens não (44,8%) não estavam matriculados nas séries correspondentes a sua idade *Agência O Dia / Alessandro Costa*

Entre 2004 e 2013, a proporção de jovens com idade de 15 e 17 anos frequentando a escola cresceu apenas 2,5 pontos percentuais no Brasil, passando de 81,8% para 84,3% da população, segundo análise do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgada nesta quarta-feira (17).

O instituto usou dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2013, coletados com o objetivo de retratar o sistema educacional brasileiro e monitorar diversas dimensões da escolaridade no País.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Cerca de 2 milhões de jovens entre 15 e 17 anos estão atrasados na escola

No ano passado, oito em cada dez jovens nesta faixa etária frequentavam a escola, mas quase a metade deles (44,8%) não estavam matriculados nas séries adequadas para a sua idade.

#### **Raça e gênero**

Na faixa etária de 15 a 17 anos, os brancos possuíam uma taxa de frequência escolar líquida 14,4 pontos percentuais maior do que a dos jovens pretos ou pardos, com 49,3%.

As mulheres tinham frequência escolar líquida 9,9 pontos percentuais maior do que a dos homens, 50,3%.

ao analisar estes dados, o estudo destaca que a “vantagem das jovens pode estar relacionada a papéis de gênero que direcionam os jovens mais cedo para o mercado de trabalho, fazendo com que eles conciliem mais frequentemente estudo e trabalho, reduzindo seu tempo disponível para os estudos e agravando seu atraso escolar”.

### Taxa de escolarização das crianças de até 3 anos quadruplica em uma década

#### **Distorções no ensino fundamental**

Para conhecer melhor os estudantes com atraso escolar é preciso analisar os dados do ensino fundamental. Segundo o IBGE, neste grupo o perfil do grupo com distorção idade-série, isto é, dos estudantes com idade dois anos ou mais acima da adequada para a série e ano que frequentam, atingia quase metade dos estudantes de 13 a 16 anos de idade em 2004 (47,1%) e 41,4% deles em 2013, totalizando cerca de 3,7 milhões de estudantes.

Em 2013, as regiões Norte e Nordeste apresentaram as maiores taxas de distorção idade série (55,2% e 52,2%, respectivamente), sendo seguidas pelo Sudeste 31,3% e Sul 34,4%. A média do Brasil é de 41, %.

A proporção de alunos com atraso idade série no ensino fundamental é muito mais elevada entre estudantes que frequentam escolas públicas (44,4%). Na rede privada, eles somam 14,7%, no entanto, houve um elevação na comparação com 2004, ano em que estes estudantes representavam 14,5% do total de matriculados nas escolas particulares.

#### **Rede pública e privada**

Além de indicadores que avaliam a adequação do fluxo escolar, como a taxa de frequência escolar líquida e a distorção idade-série, é importante acompanhar o principal indicador de resultados educacionais qualitativos para a educação básica, o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A análise aponta que "os resultados de 2013 indicam que, apesar das melhoras no fluxo escolar, o desempenho no ensino médio não melhorou conforme o planejado em nenhuma das dependências administrativas. Além disso, o Ideb de 2013 revela o elevado nível de estratificação do sistema educacional brasileiro entre as redes pública e particular. Por exemplo, em 2013, a rede pública de ensino médio atingia apenas 63% do IDEB alcançado pela rede particular".

### **Análise: Ideb mostra efeito positivo de políticas no fundamental, mas expõe desafio no ensino médio**

Em 2013 a rede privada atendia 14,0%, 13,1% e 76,1% dos estudantes dos ensinos fundamental, médio e superior em 2013, respectivamente.

Durante os nove anos analisados, a rede pública continuou atendendo uma proporção maior de alunos pertencentes aos 20% com menores rendimentos no ensino fundamental e médio, enquanto que a rede privada concentrou um percentual maior de alunos provenientes do quinto com maiores rendimentos (5º quinto), independentemente do aumento da participação dos mais pobres na rede privada de educação básica.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 17/09/2014
Assunto: "aulão" gratuito para Enem		Página: Online



### Taxa de escolarização das crianças de até 3 anos quadriplica em uma década

Frequência escolar de brasileiros com idade entre de 4 e 5 anos alcançou 81,4



A pesquisa apontou que a antecipação da obrigatoriedade da educação básica para 4 anos represento uma medida importante *Reprodução/Facebook*

O número de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na pré-escola subiu de 13,4% para 61,5% no período de 2004 a 2013, segundo **dados divulgados pelo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quarta-feira (17).** Entre as crianças com idade entre 4 e 5 anos este número passou de 23,2% para 81,4%, destaca a análise que considera apenas os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2013, que foram coletados com o objetivo de retratar o sistema educacional brasileiro e monitorar diversas dimensões da escolaridade dos brasileiros.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A pesquisa também apontou que a antecipação da obrigatoriedade da educação básica para 4 anos de idade foi um avanço, mas ainda não foi suficiente para eliminar algumas barreiras que dificultam o acesso ao ensino.

### **Leia outras notícias sobre Educação no R7**

#### **Desigualdades**

Em 2013, o Brasil registrou a média 81,4% de crianças de 4 e 5 anos na escola, mas a região Norte possuía a menor proporção (67,9%), sendo seguida pelo Sul 73,9%, Centro-Oeste 72,1%, Sudeste 85,0% e Nordeste 87,0%.

Essas diferenças regionais resultam de fatores que vão desde questões culturais aos limites da oferta de estabelecimentos de ensino e dificuldade de deslocamento. Além disso, 27,2% das crianças com menos de seis anos que viviam na área rural não frequentavam a escola.

A desigualdade de acesso à escola também é grande quando são comparadas informações socioeconômicas da população. Para a parcela mais rica (os 20% com maiores rendimentos) a frequência escolar estava próximo da universalização (93,1%), enquanto as crianças de 4 e 5 anos pertencentes ao quinto mais pobre (os 20% com menores rendimentos) apresentaram uma escolarização de 75,2%.

A meta 1 do PNE (Plano Nacional de Educação), aprovada em 2010, determina que o País terá que ampliar para 50% o atendimento escolar das crianças de até 3 anos de idade, até 2020 e de universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos.



Veículo: Globo.com

Editoria: Geral

Data: 17/12/2014

Assunto: Educação

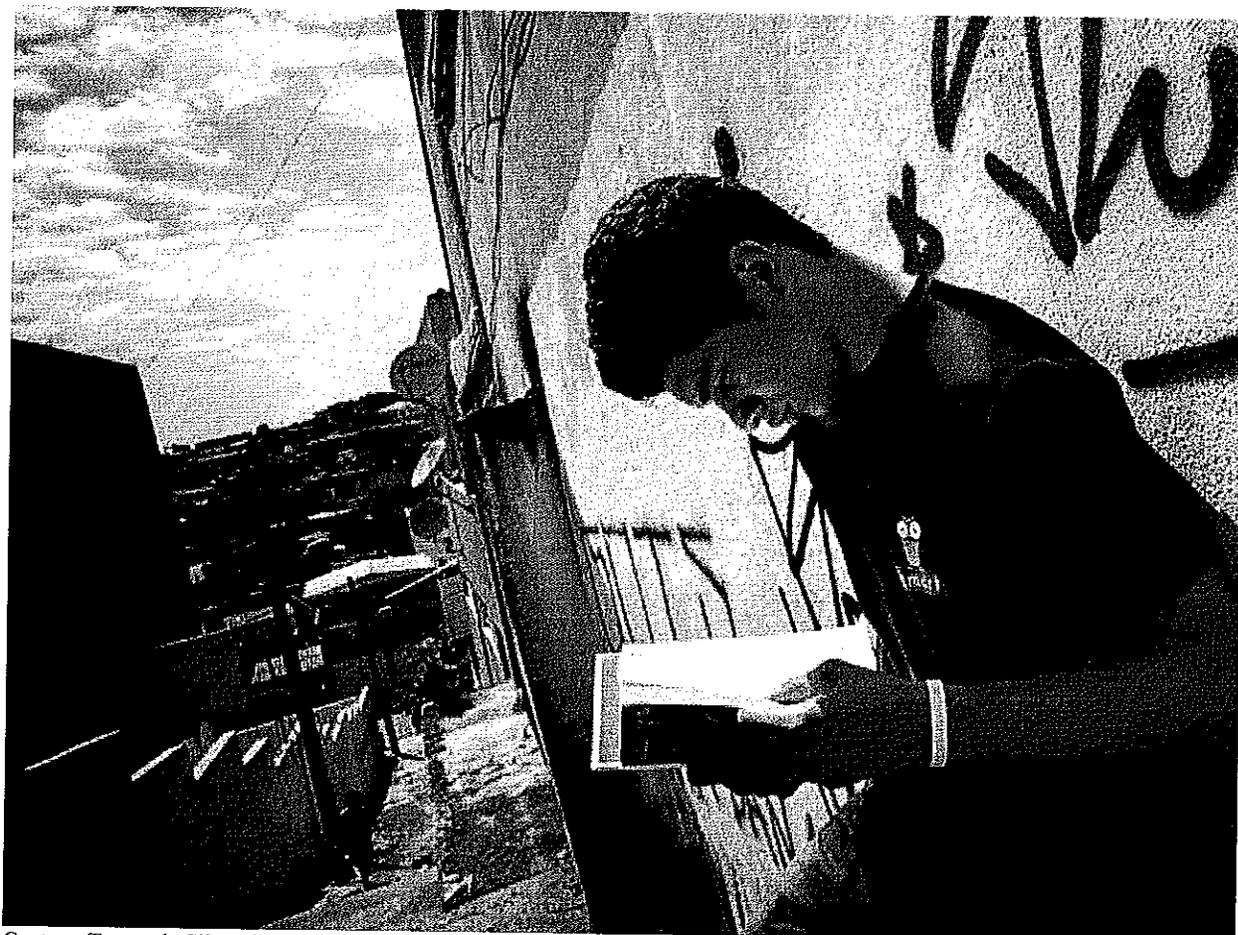
Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

## Morador do Capão Redondo, aluno de SP é aprovado em Stanford, EUA

Gustavo Torres da Silva, de 17 anos, quer inspirar jovens da comunidade. 'Tem muita gente com potencial. Os jovens podem sonhar mais alto', diz.



Gustavo Torres da Silva, de 17 anos, quer fazer engenharia nos Estados Unidos (Foto: Victor Moriyama/G1)



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O estudante Gustavo Torres da Silva, de 17 anos, acaba de ser aceito em uma das mais renomadas universidades do mundo, a Universidade Stanford, nos Estados Unidos, para cursar engenharia física. A resposta positiva da universidade ao seu application chegou na sexta-feira (12) e foi a consagração de uma vida dedicada aos estudos deste jovem morador no Capão Redondo, bairro da periferia na Zona Sul de São Paulo, um lugar mais conhecido pelos altos índices de criminalidade e falta de oportunidades.

"Me identifico muito com a minha comunidade, tenho orgulho enorme de ser do Capão Redondo", afirma Gustavo, que ainda espera as respostas dos pedidos para estudar em Harvard, MIT, Universidade da Pensilvânia, Duke e outras cinco instituições de ensino superior norte-americanas. "Sei que a minha conquista vai gerar um impacto. Conheço gente de lá com muito potencial. Os jovens podem sonhar mais alto também."

De Capão para o mundo. E do mundo para o Capão. Assim Gustavo encara a nova fase de sua vida que lhe espera. Ele quer aplicar o conhecimento do ensino superior para projetos que alcancem benefícios sociais. "O sonho que tenho desde pequeno é criar empresa de tecnologia que possa gerar benefício social, fazer a diferença e poder mudar o mundo."



Gustavo foi aceito pela Universidade Stanford  
(Foto: Victor Moriyama/G1)

Gustavo sempre acreditou que a educação é o melhor caminho para se ir cada vez mais longe. Filho único de uma cuidadora de idosos e de um técnico em elétrica, Gustavo sempre gostou



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

muito de estudar e de entender o funcionamento dos aparelhos eletrônicos que o pai trazia para casa. "Ele adorava desmontar tudo e montar de novo", diz o pai, Adalberto Claro.

### **Bolsa de estudos**

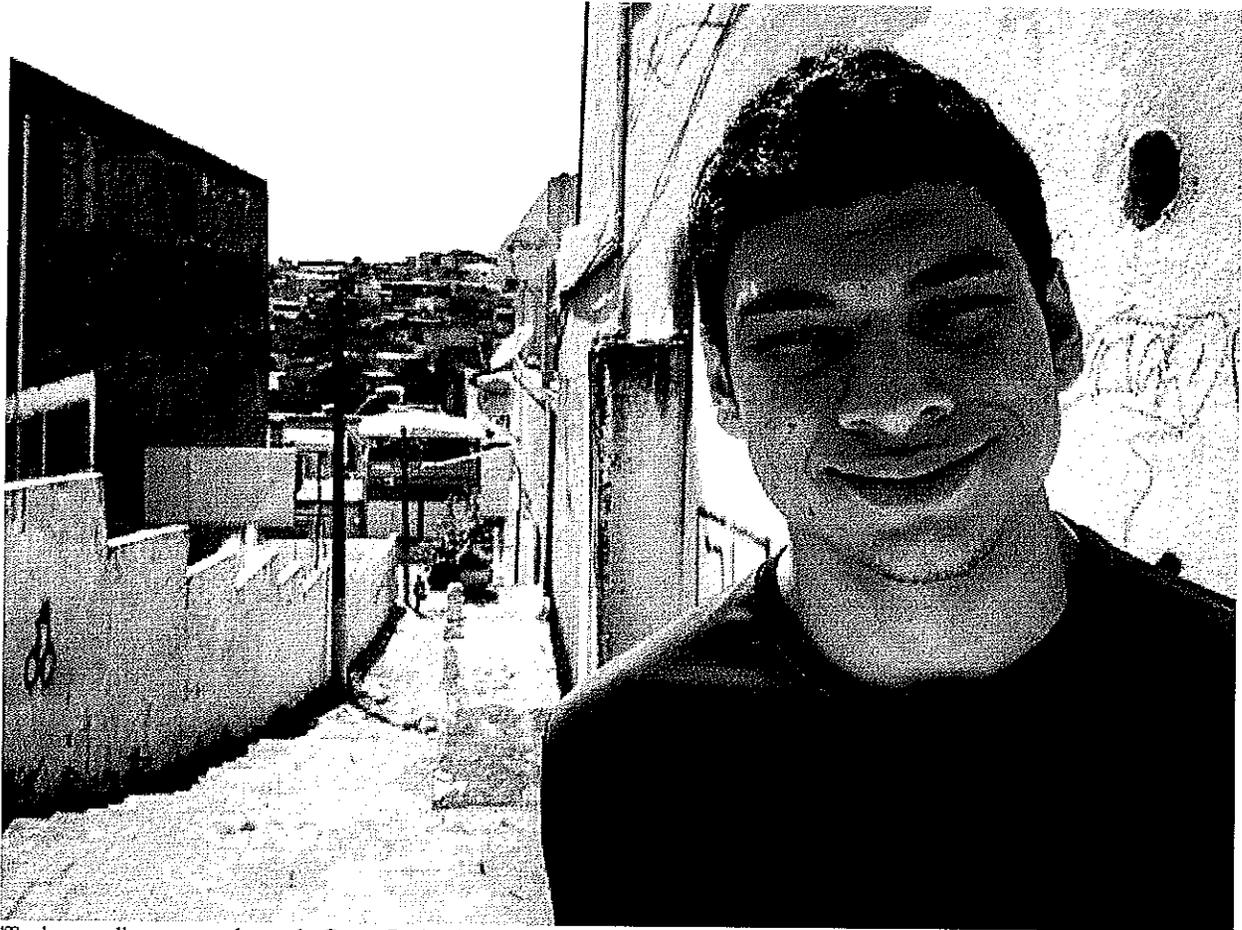
O menino era aluno da Escola Estadual Miguel Munhoz Filho. Depois de um bom desempenho dele em uma olimpíada de matemática, Gustavo ganhou a indicação da professora para disputar uma bolsa do Ismart, instituto que apoia estudantes talentosos de baixa renda, oferece bolsas de estudo em colégios particulares de excelência de São Paulo e do Rio de Janeiro. "A gente identificava nele um aluno com potencial extraordinário, com muita vontade de crescer, sonho de grandeza", destaca Inês França, gerente de Projetos do Ismart.

Durante todo o oitavo e nono anos do ensino fundamental, Gustavo ia para o Munhoz Filho à tarde e pela manhã fazia um curso preparatório do Colégio Santo Américo, uma escola particular na região do Morumbi, para se preparar para a transição da rede pública para a rede particular de ensino. "A diferença de ensino era grande, era muito mais puxado, acordava 5h chegava 18h em casa", conta.

A partir do ensino médio, tornou-se aluno bolsista do Santo Américo. Ganhou também bolsa para estudar inglês, tudo pago pelo Ismart. Mas não esqueceu do Capão Redondo. "Fui dar aulas na minha antiga escola aos sábados para alunos que também queriam ganhar esta bolsa de estudos." Ele diz que se inspirou na história de outro jovem aluno de escola pública, Marco Antônio Pedroso, que foi aceito para estudar no Instituto de Tecnologia de Massachussets (MIT) e criou um projeto para ajudar alunos carentes de Santa Isabel (SP) a obterem bom desempenho em olimpíadas de conhecimento.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

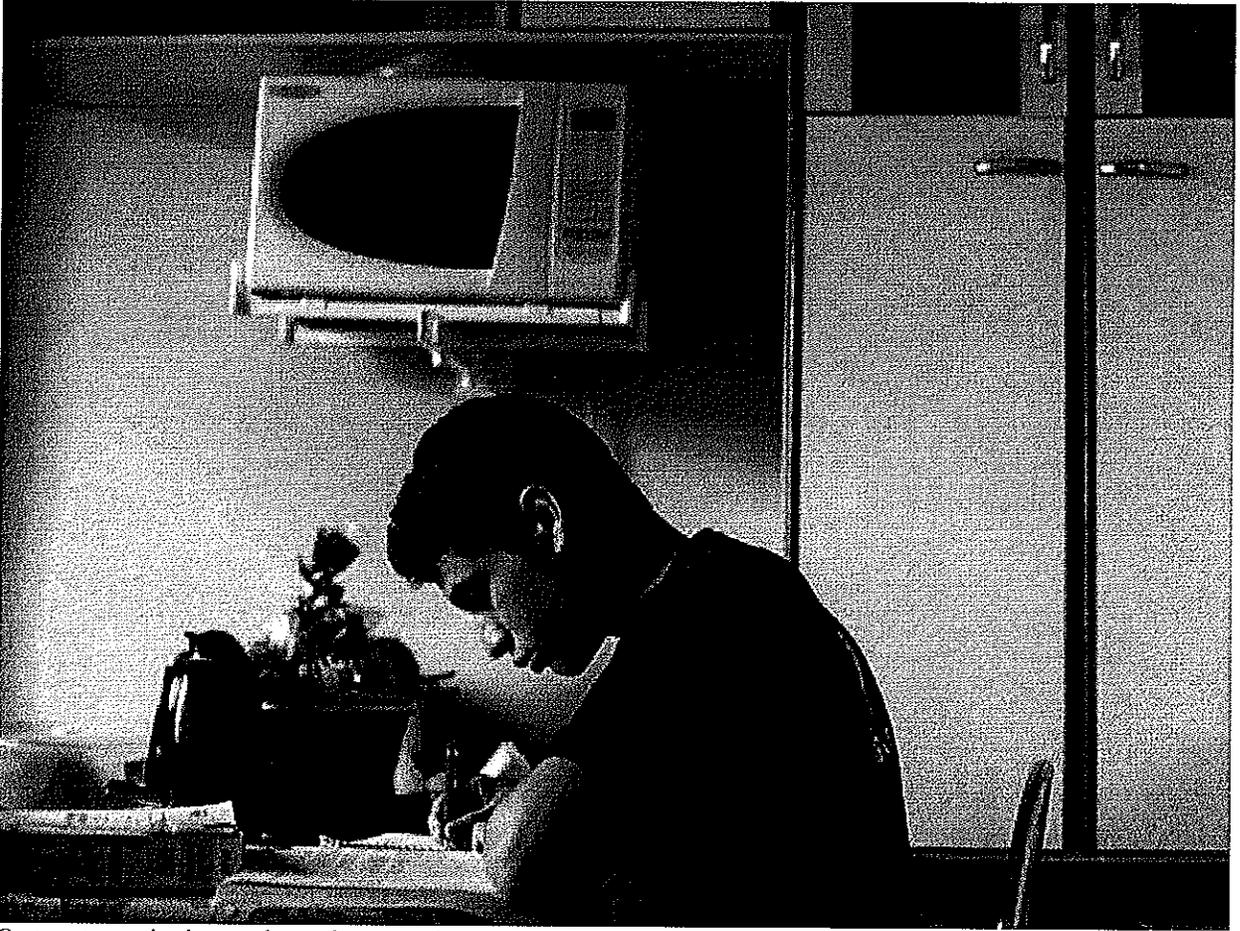


'Tenho orgulho enorme de ser do Capão Redondo', diz Gustavo Torres da Silva (Foto: Victor Moriyama/G1)

No ano passado, ele foi fazer um intercâmbio na universidade Yale, nos Estados Unidos. "Foi ali que comecei a acreditar mesmo no meu potencial de conseguir ser aceito para estudar fora." Na volta ao Brasil, aumentou a carga de estudos para intensificar o inglês e se preparar para as avaliações das instituições dos Estados Unidos. Estudou também para o Enem e para os vestibulares da Fuvest e do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Além de já ter sido aprovado em Stanford, o jovem espera as respostas dos pedidos para estudar em Harvard, MIT, Universidade da Pensilvânia, Duke e outras cinco instituições de ensino superior norte-americanas. As respostas destes pedidos devem vir em março. Só então Gustavo vai definir seu destino.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



Gustavo tem rotina intensa de estudos na escola e em casa (Foto: Victor Moriyama/G1)